Revista Perquirere, vol. 23, n. 1: 654-663, 2026
© Centro Universitário de Patos de Minas
https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere

Avifauna do Centro Universitário de Patos de Minas

Avifauna of the Centro Universitário de Patos de Minas

MARIA CLARA MARTINS SANTOS
Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM)
mariacmsantos@unipam.edu.br

ELIANE DE SOUSA COSTA
Professor orientador (UNIPAM)
elianesaousa@unipam.edu.br

Resumo: Campus universitários são ambientes antropizados, porém geralmente são projetados e ambientados com estruturas naturais e artificiais que proporcionam variados habitats e situações atrativas para diversas espécies de aves. O estudo da avifauna é uma ferramenta usada como reveladora de biodiversidade, indicadora ambiental e informativa sobre mudanças nos ecossistemas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento e análise da avifauna do campus do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). O estudo foi conduzido ao longo do ano de 2025, utilizando metodologias de observação direta, identificação por vocalizações e registros fotográficos, com auxílio de aplicativos e plataformas especializadas. Foram registradas 36 espécies de aves, distribuídas em 12 ordens taxonômicas, revelando que o campus apresenta condições ambientais favoráveis à manutenção da avifauna, funcionando como refúgio urbano para espécies residentes e de passagem. Assim, o estudo reforça a importância de ambientes universitários como espaços estratégicos para pesquisa científica, educação ambiental e conservação da avifauna em áreas urbanizadas.
Palavras-chave: campus; aves; biodiversidade; ecossistemas; vocalizações.

Abstract: University campuses are anthropized environments; however, they are generally designed and landscaped with natural and artificial structures that provide varied habitats and attractive conditions for several bird species. The study of avifauna is a tool used to reveal biodiversity, serve as an environmental indicator, and provide information on changes in ecosystems. Thus, the present study aimed to conduct a survey and analysis of the avifauna on the campus of the University Center of Patos de Minas (UNIPAM). The study was conducted throughout 2025, using direct observation, identification through vocalizations, and photographic records, with the support of specialized applications and platforms. A total of 36 bird species were recorded, distributed across 12 taxonomic orders, revealing that the campus provides favorable environmental conditions for the maintenance of avifauna, functioning as an urban refuge for resident and transient species. Therefore, the study reinforces the importance of university environments as strategic spaces for scientific research, environmental education, and avifauna conservation in urbanized areas.
Keywords: campus; birds, biodiversity, ecosystems, vocalizations.

1 INTRODUÇÃO

A urbanização resulta em alterações no ambiente que afetam diretamente a diversidade biótica, sendo fundamental a compreensão das relações entre a fauna e as características do ambiente urbano para o planejamento de uma cidade (Rodrigues *et al*., 2018). Ao longo dos anos e do crescimento dos espaços urbanos, ocorrem diversas mudanças na densidade e distribuição das aves, fazendo com que as poucas áreas verdes possam servir de abrigos, podendo constituir área de vida para descanso ou conexão entre deslocamentos (Klöppel *et al*., 2021).

Ao mesmo tempo em que algumas aves possuem a capacidade de adaptar-se ao novo meio antropizado, outras desaparecem, buscando lugares pouco alterados para que possam suprir suas necessidades (Santos, 2023). Como consequência, as aves estão entre os representantes da fauna mais conhecidos e apreciados pela população e, nas áreas urbanas, são atraídas pela disponibilidade de alimentos, abrigos e locais para nidificação (Gonçalves, Lima, 2020).

O Brasil tem uma das mais ricas avifaunas do mundo, com as estimativas recentes variando entre 1.696 e 1.731 espécies, sendo cerca de 10% ameaçados pela extinção. Destaca-se o Cerrado, que possui o segundo maior número de espécies ameaçadas. (MARINI, GARCIA, 2005).

Os campus universitários e colégios agrícolas localizados em matrizes urbanas e rurais são ambientes antropizados. São locais geralmente projetados sob um plano paisagístico, o que proporciona variados habitats e situações atrativas para diversas espécies da avifauna. (Alexandrino *et al*., 2013).

Segundo Moreira (2010), o campus do UNIPAM demonstrou ser uma importante área de manutenção da avifauna local. O autor registrou 64 espécies de aves, pertencentes a 26 famílias, sendo *Tyrannidae* a mais representativa (12 espécies). Foram observadas atividades como sobrevoo, forrageamento, deslocamento e eventos reprodutivos.

O estudo da avifauna do campus é uma ferramenta usada como reveladores de biodiversidade, indicadores ambientais e informativos sobre mudanças nos ecossistemas. As aves desempenham papéis significativos, como controle de pragas, polinização e dispersão de sementes, indicadores da saúde dos ecossistemas aquáticos e terrestres, logo a preservação da avifauna contribui para avanços no conhecimento científico e estratégias de conservação da biodiversidade.

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação abrangente da avifauna no campus do centro universitário, conduzindo um levantamento das espécies por meio de observação direta, identificação por vocalizações e registros fotográficos, assim mapeando e quantificando sua distribuição.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com carga horária de quatro horas semanais, ao longo de todo o ano de 2025, em torno das instalações do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), na cidade de Patos de Minas, Minas Gerais. O UNIPAM apresenta

elevado grau de urbanização e seu projeto de paisagismo proporciona um ambiente arborizado, propício para a habitação de avifauna residentes ou de passagem.

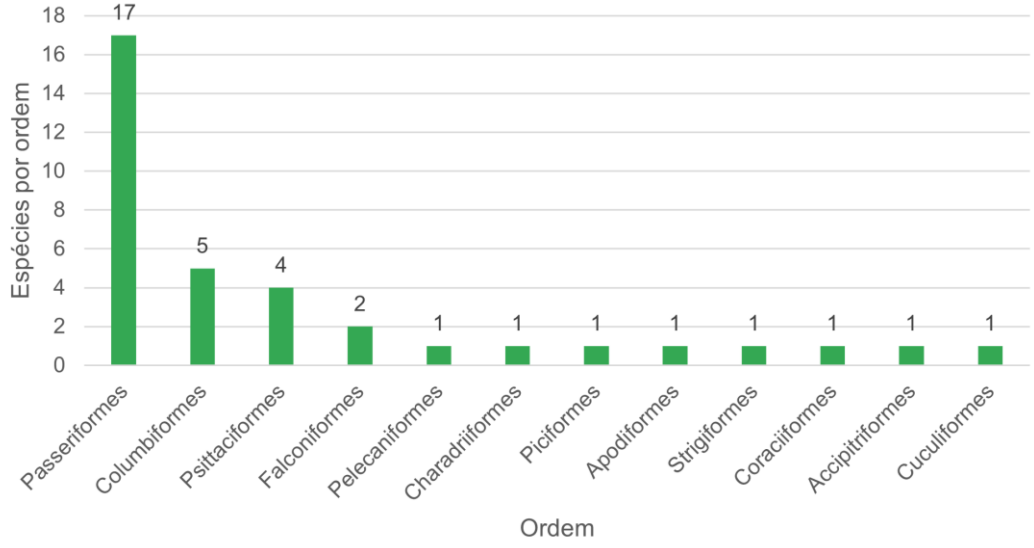
Foi empregado o monitoramento passivo por meio da captação das vocalizações das aves, observações diretas da morfologia aviária e registros fotográficos, possibilitando análises posteriores de identificação e contagem.

Para identificar as aves, foram utilizados os aplicativos 'BirdNET - Identificação de sons de aves' e 'Merlin', que auxiliam no reconhecimento da vocalização e guia de identificação aviária. Utilizou-se também o site 'WikiAves", que conta com registros fotográficos e sonoros, textos, além de identificação de espécies e comunicação entre os observadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Registraram-se trinta e seis espécies distintas de aves (Tabela 1, em anexo), distribuídas em doze ordens taxonômicas, evidenciando uma expressiva diversidade ornitológica, indicando que a área estudada apresenta condições ambientais favoráveis à ocorrência e manutenção da avifauna.

Gráfico 1: Distribuição das ordens taxonômicas identificadas em 2025.



Fonte: dados da pesquisa, 2025.

A ordem Passeriformes é a mais diversa, predominando em ambientes urbanos e periurbanos; por isso, apresentou o maior número de espécies, totalizando 17 espécies, sendo elas: *Petrochelidon pyrrhonota* (Andorinha-de-dorso-acanelado), *Pygochelidon cyanoleuca* (Andorinha-pequena-de-casa), *Pitangus sulphuratus* (Bem-te-vi), *Coereba flaveola* (Cambacica), *Sicalis flaveola* (Canário da terra verdadeiro), *Euphonia chlorotica* (Fim Fim), *Furnarius rufus* (João-de-barro), *Fluvicola nengeta* (Lavadeira-mascarada), *Passer domesticus* (Pardal doméstico), *Gnorimopsar chopi* (Pássaro preto), *Sporophila frontalis* (Pixoxó), *Basileuterus culicivorus* (Pula-Pula), *Turdus amaurochalinus* (Sabiá-Poca), *Stilpnia cayana* (Saíra-Amarela), *Thraupis sayaca* (Sanhaçu-cinzento), *Thraupis palmarum* (Sanhaçu-verde) e *Tyrannus melancholicus* (Suiriri-tropical). Destacou-se, com maior

frequência, *Pitangus sulphuratus*, *Furnarius rufus* e *Sicalis flaveola*, sendo registradas constantemente ao longo de todos os meses. Essas espécies apresentam hábitos generalistas, elevada capacidade de adaptação ao ambiente urbano e são conhecidas por estabelecerem territórios fixos em áreas com vegetação ornamental e gramíneas, características amplamente presentes no campus universitário.

Imagem 1: *Fluvicola nengeta* (Lavadeira-mascarada).



Fonte: arquivo dos autores, 2025.

Ocupando a segunda posição em representatividade a ordem *Columbiformes*, para a qual foram registradas cinco espécies: *Patagioenas picazuro* (Pomba-asa-branca), *Patagioenas cayennensis* (Pomba-galega), *Columba livia* (Pomba-comum), *Columbina minuta* (Rola-miniatura) e *Columbina talpacoti* (Rolinha Roxa). A espécie *Columbina minuta* destacou-se entre as mais frequentes ao longo dos meses de coleta, podendo ser atribuída à sua alta tolerância ao ambiente urbano e à facilidade de nidificação em arbustos e estruturas construídas.

Imagem 2: *Columbina minuta* (Rola-miniatura).

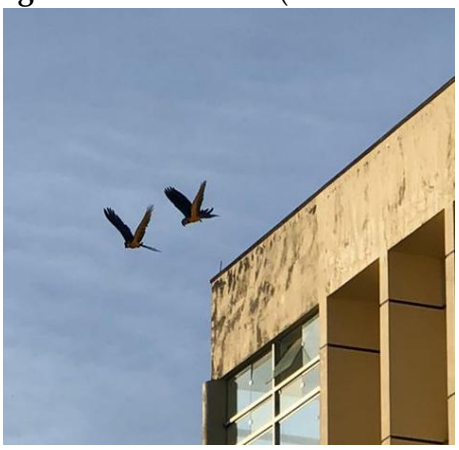


Fonte: arquivo dos autores, 2025.

Em seguida, a ordem *Psittaciformes* teve destaque, com quatro espécies identificadas: *Ara ararauna* (Arara-canindé), *Psittacara leucophthalmus* (Periquitão-maracanã), *Brotogeris chiriri* (Periquito-de-encontro-amarelo) e *Brotogeris tirica*

(Periquito-rico). Essas aves são caracterizadas por sua vocalização marcante, comportamento social intenso e preferência por áreas arborizadas com abundância de cavidades para nidificação. A presença da arara-canindé é particularmente significativa, por se tratar de uma espécie que sua ocorrência em áreas urbanas está diretamente associada à disponibilidade de árvores altas e frutificação abundante.

Imagem 3: *Ara ararauna* (Arara-canindé).



Fonte: arquivo dos autores, 2025.

Outro grupo de destaque foi *Falconiformes* registrou-se a espécie *Caracara plancus* (Carcará) e *Falco peregrinus* (Falcão-peregrino), esta última com ocorrência pontual, o que pode indicar comportamento migratório ou errante. O carcará apresentou maior frequência de registros, sugerindo que a espécie utiliza o campus como território de forrageamento. Na ordem *Accipitriformes*, foi registrada a espécie *Coragyps atratus* (Urubu-de-cabeça-preta), importante para o equilíbrio ambiental por sua função de necrófago.

Imagem 4: *Coragyps atratus* (Urubu-de-cabeça-preta).



Fonte: arquivo dos autores, 2025.

A ordem *Pelecaniformes* esteve representada pela *Theristicus caudatus* (Curicaca), espécie geralmente associada a áreas abertas e gramadas, frequentemente vista caminhando em busca de invertebrados no solo. Já a ordem *Coraciiformes* teve como representante a espécie *Megaceryle torquata* (Martim-pescador-grande).

Imagem 5: *Theristicus caudatus* (Curicaca).



Fonte: arquivo dos autores, 2025.

A ordem *Apodiformes*, por sua vez, contou com a espécie *Eupetomena macroura* (Beija-flor-tesoura) e *Charadriiformes* foi representada por *Vanellus chilensis* (Quero-quero), espécie típica de ambientes abertos, frequentemente avistada em campos gramados e áreas esportivas do campus.

Imagem 6: *Eupetomena macroura* (Beija-flor-tesoura).



Fonte: arquivo dos autores, 2025.

Além disso, foram identificadas as ordens *Strigiformes*, *Cuculiformes* e *Piciformes*, com as espécies *Bubo virginianus* (Corujão-orelhudo), *Dromococcyx phasianellus* (Saci-faisão) e *Piculus flavigula* (Pica-pau-bufador), respectivamente.

A análise dos dados mensais evidenciou variações na riqueza de espécies ao longo do ano, com o maior número de registros observado no mês de novembro, março e abril, justificado pela maior disponibilidade de recursos alimentares e intensificação da atividade reprodutiva de diversas aves. Os meses de julho e agosto apresentaram valores intermediários, o que reflete a fase de transição sazonal. Em contrapartida, os menores registros ocorreram em fevereiro, dezembro e janeiro, estando relacionado a movimentos migratórios e redução da atividade vocal.

Os resultados obtidos no presente estudo demonstram que o campus do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) mantém elevada diversidade de avifauna, mesmo inserido em um contexto urbano, corroborando os achados de Moreira (2010),

que registrou 64 espécies de aves na mesma área, apontando a ordem *Passeriformes* como a mais representativas.

Os dados desta pesquisa, que apontaram o predomínio das ordens *Columbiformes* e *Psittaciformes*, também se assemelham aos dados apresentados por Moreira (2010), que destacou o uso do campus por espécies dessas ordens, para alimentação, abrigo e reprodução. No presente estudo, a alta frequência de *columbina minuta* pode ser associada à sua tolerância ao ambiente urbano e à facilidade de nidificação em estruturas artificiais.

A ocorrência de *Psitacídeos* reforça a importância da arborização do campus, uma vez que essas espécies dependem de árvores de grande porte para alimentação e nidificação, conforme ressaltado por Moreira (2010). Já a presença de espécies pertencentes às ordens *Falconiformes* e *Accipitriformes* indica a disponibilidade de recursos alimentares e equilíbrio ecológico relativo. Aves de rapina também foram relatadas no trabalho de Moreira (2010), sendo associado à oferta de alimento e à heterogeneidade de habitats.

Dessa forma, quando comparados os dados atuais e o levantamento realizado em 2010, é notório que, apesar das transformações urbanas ocorridas ao longo dos anos, o campus do UNIPAM continua desempenhando papel fundamental na manutenção da avifauna regional.

4 CONCLUSÃO

Os dados obtidos no ano de 2025 revelam uma expressiva diversidade de aves no campus do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), firmados pela presença de 36 espécies distribuídas em doze ordens taxonômicas, demonstrando que o campus apresenta condições ambientais favoráveis à ocorrência e à manutenção da avifauna.

O registro constante de determinadas espécies indica a existência de populações bem estabelecidas, que utilizam o campus como habitat para forrageamento, nidificação e reprodução. Por outro lado, a ocorrência momentânea de algumas aves sugere o uso como rota temporária de passagem, descanso ou alimentação.

A ambientação presente no centro universitário, composto por áreas gramadas, arborização densa e jardins, aliada à baixa perturbação antrópica em determinados horários e setores do campus, favorece a ocupação por espécies de diferentes nichos ecológicos, indicando a relevância ecológica do campus como refúgio urbano, capaz de sustentar comunidades aviárias complexas, mesmo em um ambiente antropizado.

Os métodos empregados no presente estudo, observação direta, identificação por vocalizações e registros fotográficos, mostraram-se eficientes para o levantamento da avifauna local, porém é sugerido para trabalhos similares uso de binóculos, drones e similares para observação da área das aves.

Assim, a diversidade de espécies e comportamentos observados reforça o potencial do campus como área estratégica para ações de conservação, pesquisa científica e educação ambiental, destacando a relevância das instituições de ensino superior na promoção da sustentabilidade e na preservação da biodiversidade em ambientes urbanos.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, E. R.; BOVO, A. A. A.; LUZ, D. T. A.; COSTA, J. C.; BETINI, G. S.; FERRAZ, K. M. P. M. B.; COUTO, H. T. Z. Aves do campus "Luiz de Queiroz" (Piracicaba, SP) da Universidade de São Paulo: mais de 10 anos de observações neste ambiente antrópico. **Atualidades Ornitológicas On-line**, p. 40, 2013.

GONÇALVES, M. E. C. N.; LIMA, V. G. R. Avifauna do campus Taquaral da Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo e uso do habitat. **Atualidades Ornitológicas**, p. 215, 2020.

KLOPPEL, J. V.; POESCHMANN, L. M. R.; BAJORINAS, W.; TRAMONTE, F. N.; BRENTANO, D. M. Levantamento de Avifauna no IFSC Câmpus Florianópolis, SC. **Revista Técnico-científica do IFSC**, v.1, p.27, a.2021.

MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. Conservação de aves no Brasil. **Megadiversidade**, v.1, p. 95 a. 2005.

MOREIRA, S. G. Levantamento preliminar das aves que ocorrem no Centro Universitário de Patos de Minas (Patos de Minas, MG). **Cerrado Agrociências**, Patos de Minas (MG), v. 1, p. 60, 2010.

RODRIGUES, A. G.; MARTINS, M. B.; ZILIO, F. Bird diversity in an urban ecosystem: the role of local habitats in understanding the effects of urbanization. **Iheringia**, Série Zoologia, a.2018.

SANTOS, J. C. G. Análise dos efeitos das alterações ambientais sobre aves silvestres no ecossistema urbano e meio rural no município de São Lourenço do Oeste, SC. **Realeza**, 2023.

ANEXO: LISTAGEM DAS AVES IDENTIFICADAS AO LONGO DOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025, NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS (UNIPAM)

Nome Popular	**Nome científico**	**Ordem**
Andorinha-de- dorso-acanelado	*Petrochelidon pyrrhonota*	*Passeriformes*
Andorinha-pequena-de casa	*Pygochelidon cyanoleuca*	*Passeriformes*
Arara canindé	*Ara ararauna*	*Psittaciformes*
Beija flor tesoura	*Eupetomena macroura*	*Apodiformes*
Bem- te-vi	*Pitangus sulphuratus*	*Passeriformes*
Cambacica	*Coereba flaveola*	*Passeriformes*
Canário da terra verdadeiro	*Sicalis flaveola*	*Passeriformes*
Carcará	*Caracara plancus*	*Falconiformes*
Curicaca	*Theristicus caudatus*	*Pelecaniformes*
Corujão-orelhudo	*Bubo virginianus*	*Strigiformes*
Falção-Peregrino	*Falco peregrinus*	*Falconiformes*
Fim Fim	*Euphonia chlorotica*	*Passeriformes*
João-de-barro	*Furnarius rufus*	*Passeriformes*
Lavadeira-mascarada	*Fluvicola nengeta*	*Passeriformes*
Martim-pescador-grande	*Megaceryle torquata*	*Coraciiformes*
Pardal doméstico	*Passer domesticus*	*Passeriformes*
Passáro preto	*Gnorimopsar chopi*	*Passeriformes*
Periquitão-maracanã	*Psittacara leucophthalmus*	*Psittaciformes*
Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	*Psittaciformes*
Periquito-rico	*Brotogeris tirica*	*Psittaciformes*
Pica-pau-bufador	*Piculus flavigula*	*Piciformes*
Pixoxó	*Sporophila frontalis*	*Passeriformes*
Pomba-asa-branca	*Patagioenas picazuro*	*Columbiformes*
Pomba-galega	*Patagioenas cayennensis*	*Columbiformes*
Pombo-comum	*Columba livia*	*Columbiformes*
Pula-pula	*Basileuterus culicivorus*	*Passeriformes*
Quero-quero	*Vanellus chilensis*	*Charadriiformes*
Rola-miniatura	*Columbina minuta*	*Columbiformes*
Rolinha roxa	*Columbina talpacoti*	*Columbiformes*
Sabiá-Poca	*Turdus amaurochalinus*	*Passeriformes*
Saci-faisão	*Dromococcyx phasianellus*	Cuculiformes
Saíra-amarela	Stilpnia cayana	*Passeriformes*
Sanhaçu-cinzento	*Thraupis sayaca*	*Passeriformes*

Sanhaçu-verde	*Thraupis palmarum*	*Passeriformes*
Suiriri-tropical	*Tyrannus melancholicus*	*Passeriformes*
Urubu-de-cabeça-preta	*Coragyps atratus*	*Accipitriformes*

Fonte: dados da pesquisa, 2025.